



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SITUAÇÃO ACADÊMICA E DE SAÚDE
Autor	LETÍCIA DE CONTI
Orientador	ADRIANA APARECIDA PAZ

ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SITUAÇÃO ACADÊMICA E DE SAÚDE

Autor: Letícia de Conti

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Aparecida Paz

IES: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: Ingressar na Universidade significa, para alguns acadêmicos, adquirir a independência e autonomia, incluindo a mudança de residência e afastando-se da convivência familiar diária. Essa transformação exigirá do universitário diversas adaptações, devido ao novo processo de ensino-aprendizagem em enfermagem, assim como pelo convívio com diferentes colegas no espaço da Universidade. **Objetivos:** Identificar os aspectos sociodemográficos, formação acadêmica e situação de saúde de universitários de enfermagem. **Métodos:** O estudo apresenta delineamento transversal com abordagem quantitativa. O cenário foi o Curso de Graduação em Enfermagem, sendo obtida uma amostra de 43 universitários matriculados no terceiro semestre. Utilizou-se um instrumento semi-estruturado, contendo 55 questões, que foram aplicados no período de março de 2014 (ingressantes 2013) e março de 2015 (ingressantes 2014). A análise dos dados ocorreu pela estatística descritiva com o uso do software SPSS. Este estudo foi aprovado pelo CEP-UFCSPA. **Resultados e conclusões:** Majoritariamente a amostra foi constituída pelo sexo feminino 31(72,1%), com idade média de $22,43 \pm 3,67$ anos, residentes em Porto Alegre 30(69,8%) e 38(88,4%) são solteiros ou vivem sozinhos. As condições socioeconômicas permitiram que 28(65,1%) tenham moradia própria e 35(81,4%) sejam mantidos financeiramente pela família. Na formação acadêmica predominou entre os universitários a dificuldade de concentração nas aulas 35(81,4%) e o sentimento de valorização pelos colegas e professores 29(67,4%). Na situação de saúde, os sinais ou sintomas físicos identificados pelo universitário destacou-se a fadiga 31(18,2%); para os psíquicos a ansiedade 35(13%); os comportamentais a irritabilidade 31(29,2%); e os defensivos a perda de interesse 26(37,7%). A atividade física foi observada para apenas 12(27,9%) e o consumo de bebida alcoólica para 19(44,2%) universitários. Evidenciou-se a necessidade de uma atenção psicossocial aos universitários de enfermagem em decorrência dos resultados que podem interferir no desempenho acadêmico e da relação interpessoal.

Palavras-chaves: Acadêmico, enfermagem e apoio.